

O SETAC Europa 2013 incentiva a pesquisa em ciência ambiental

O SETAC tem como objetivo promover e incentivar a pesquisa em ciência ambiental, visando os contaminantes e estressores ambientais.

Colaboradora: Daniela Severiano - 01/07/13



O programa do dia 01 de julho de 2013 recebeu Solange Papini, bióloga e supervisora da SUVIS Jabaquara - Vila Mariana, para falar sobre o Society of Environmental Toxicology and Chemistry - Europe 23^o Annual Meeting, o SETAC Europa.

O congresso foi ministrado em Glasgow, Escócia, no período de 12 a 16 de maio de 2013. O SETAC Europa é uma das quatro unidades geográficas da sociedade global de toxicologia e química ambiental. Criado em 1979 nos Estados Unidos, o SETAC é uma sociedade mundial sem fins lucrativos que contém cerca de seis mil participantes em mais de cem países e abrange vários setores da questão ambiental. Promove anualmente encontros setoriais e reuniões globais com participações institucionais, individuais dos pesquisadores, industriais e de empresários.

O SETAC tem como objetivo promover e incentivar a pesquisa em ciência ambiental, visando os contaminantes e estressores ambientais. Conhecendo-os, pode-se intervir de modo a amenizar os impactos e riscos a saúde.

“Nesse SETAC Europa vi dois grandes desafios: o uso sustentável de produtos químicos, porque não vamos deixar de usar esses produtos; e, ao mesmo tempo, como é que eu posso minimizar esses riscos ao ambiente e à saúde humana, porque quem está exposto somos nós”, disse Solange.

Solange Papini teve a oportunidade de apresentar um trabalho intitulado como “A situação real de intoxicação raticida no Brasil: avaliação prévia”. O projeto avalia a eficácia dos produtos rodenticidas quando colocados no meio ambiente, respondendo a perguntas como durante quanto tempo pode-se usar esses produtos para diminuir o custo operacional e a geração de resíduos, e se há resistência a esses produtos. “Então dentro disso uma coisa que preocupou quando estávamos escrevendo o projeto foi tentar conhecer um pouquinho como é que está a intoxicação por esses rodenticidas, ter uma visão um pouco mais abrangente da situação. E quando fizemos esse levantamento com os dados oficiais do Ministério, uma coisa chamou atenção: nós temos bastante intoxicação por rodenticidas e das intoxicações cerca de 50% são tentativas de suicídio”, declara.

Para saber mais sobre o SETAC, acesse: <http://www.setac.org/>